



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200800: Portugal.
Ano 250800: Brasil, de barco — 210800, por avião
Ano 350800: Alemanha — 450800 Canadá, por avião
Ano 450800: França, de comboio.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:

Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 1 DE ABRIL DE 1978

Administração:

Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:

Companhia Editora de Minho

Preço Avulso 6\$00

VISITA A BARCELOS

do Secretário de Estado da Cultura

Na passada 4.ª-feira, dia 29, esteve em Barcelos, em visita de trabalho, o Secretário de Estado da Cultura.

Depois duma rápida visita às instalações da Câmara Municipal e do Tribunal, teve lugar, na Albergaria Condes de Barcelos, um almoço íntimo, em que participaram, além daquele membro do Governo, o Presidente da Câmara, Dr. João Machado, vários vereadores, elementos acompanhantes do ilustre visitante e representantes da imprensa.

Durante o repasto, foi sendo dado conhecimento das principais carências de Barcelos, no concenente à cultura, que foram devidamente apreciados pelo Sr. Secretário de Estado, bem como pelos seus colaboradores. Nomeadamente, foi-lhe apresentado o futuro programa das comemorações do cinquentenário da cidade de Barcelos, às quais se pretende dar um cunho eminentemente cultural, e os problemas da instalação da Biblioteca Municipal, que, até agora, não tem quaisquer condições.

A finalizar o almoço, o Sr. Presidente da Câmara proferiu um breve brinde, em que saudou o ilustre visitante, que foi o 1.º membro do Governo a visitar a nossa cidade, após o 25 de Abril, pedindo-lho fosse intérprete dos anseios das gentes barcelenses, junto do Governo.

O Sr. Secretário de Estado da Cultura usou seguidamente da palavra, para manifestar o seu regosio por ser o primeiro membro do Governo a visitar Barcelos, desde 25 de Abril de 1974, prometendo, até por isso mesmo, dedicar à nossa Terra o melhor do seu interesse.

Antes de se retirar, foi feita uma breve visita ao Centro Artesanal, o que despertou o maior interesse em todos os ilustres participantes.

Pelo responsáveis pelo Centro, foram-lhes oferecidos vários objectos de puro artesanato, como do Mistério e da Rosa Cota, o que causou a melhor impressão, na hora da despedida.

O Barcelense agradece a amabilidade do convite que lhe foi feito, na pessoa do seu Director.

FALÊNCIA TOTAL

Não foi a Pátria que faliu, nem tão pouco será esquecida a sua epopeia. Faliram, sim, os vendilhões da «impar descolonização», os ebríos degenerados de Alcácer Kibir de 1974, a perpetuar a imperdoável afronta, vergonha das vergonhas, a traição das traições, mimosamente contemplados, pelos crimes que praticaram. Floresciam em escala progressiva, humana e social, as nossas províncias ultramarinas e o nosso vasto Império deixou de viver o alegre e pacífico ambiente cristão, para cair na tragédia e servir de arsenais do crime, como se em terceiro conflito mundial vivéssemos...

Pobre Somália, degenerada Etiópia e fatídica Argeia, a dar cobertura à Frente Polisária que ataca os nossos navios de pesca, entre os quais figura como vítima, o «Kiruka» e, há pouco tempo

por

Alvaro Correia

ainda, o Almourol e é bom lembrar mais uma vez, a tragédia do Angoche. O Marinha de Guerra Portuguesa, onde te encontras? O Mundo livre e democrático, porque esperas? *Acorda, levanta-te e impõe-te.* Campeia a guerra civil, por essa riquíssima Angola, e Moçambique vive sob o terror. Timor, desventurada parcela portuguesa, de cujo inferno foram repatriados por esse herói nacional Tenente Coronel Moraes e Silva, mil e seiscentos portugueses.

Guiné e Cabo Verde, onde está a vossa recuperação económica e social? Ingrato Cabo Verde, que negas a língua portuguesa. Apesar da nossa desesperada situação económica, obra dos mercenários e do «original socialismo», ainda mandamos quatro mil contos de generos alimentícios e produtos farmacêuticos para Cabo Verde e outras uadivas já foram feitas, quer à Guiné quer a Cabo Verde.

Os mercenários da mentira, deslocaram-se ao Norte, como famigeradas aves de rapina. Banquetearam-se nas herdades alentejanas com tudo que existia da «pesada herança» e o Alentejo de tanga ficou. Agora, pensam eles, vamos fazer o mesmo no Norte. Norte dos sinos a rebate,

(Continua na quarta página)

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

QUEM ACREDITA EM FARSAS?...

Há dias, disse o Dr. Alvaro Cunhal, no Barreiro, que o actual Governo não é capaz de fazer sair o País da crise económica que atravessa; que o executivo é completamente incapaz de resolver os problemas do País; que o actual executivo não tem capacidade para resolver a situação difícil em que Portugal se encontra; que para isso é preciso uma viragem e essa viragem só é possível adoptando as grandes linhas da política económica e financeira que o partido

comunista aponta e defende e que encontra o apoio da classe operária e dos progressistas.

Em seguida, o mesmo líder do P. C. declarou aos jornalistas, depois duma entrevista com o Sr. Presidente da República, que é preciso uma rectificação da política de crédito, que não é o crédito da banca nacionalizada do sector privado e corte ao nacionalizado, como que os nossos economistas não saibam o que estão a fazer e precisem das suas lições.

Como elas têm sido exemplares, é de aproveitar os seus conselhos!...

O Dr. Alvaro Cunhal faz estas declarações públicas ao Povo Português, como se o Povo não conhecesse bem demais o Dr. Alva-

POR

ANGELA

ro Cunhal e quais são as linhas do partido comunista; como se o Povo não esteja demais iludido das vantagens, das regalias ou do favoritismo que nos pode trazer a doutrina do partido comunista; como se nós não soubéssemos o que têm passado e continuam a passar os infelizes povos que se deixaram arrastar e acreditaram nessa linda cantiga que nos vem cantando o Dr. Alvaro Cunhal, em Portugal, como canto de se-reia ao amanhecer...

Mas o Povo Português que tem senso, já não acredita nem aceita essa canção do raiar da aurora, porque já estamos na tarde do que aconteceu aos Alentejanos e o que ainda sentem...

Quem desconhece ou esqueceu já a miséria, o vandalismo, a catástrofe que aconteceu no Alentejo e o que se observa ainda por al-

Continua na 4.ª página

Continua na página 4

AS DORES PARA TODOS

Do Orçamento Geral do Estado

Finalmente, o Orçamento Geral do Estado foi apresentado à Assembleia da República para ser discutido e aprovado.

Desde já, diremos aos leitores mais optimistas que se preparem para pagar mais, em certos casos mesmo muito mais. Nem outra coisa seria de esperar.

Os chamados impostos directos (contribuições industrial e predial, impostos de capitais, complementar e venda de veículos e siza), terão de render para os cofres do Estado quase 38 milhões de contos. Rigorosamente: 37 milhões e 904 mil contos.

Quanto aos impostos indirectos (como direitos de importação, sobretaxas de importação, taxas de salvação nacional, etc.), arrecadará o Estado 17 milhões e 300 mil contos.

Mas há mais, muito mais réditos. As pequeninas estampilhas fiscais, gravemente oneradas, renderão 5 milhões e 250 mil contos; o imposto de Selo, 8 milhões e 900 mil contos; o imposto de Transacções 3 milhões e 400 mil contos (o mais alto rendimento de todas as actividades nacionais, o que quer dizer, logo à partida, que teremos de pagar tudo caríssimo, excepto o «cabaz de compras», que sofrerá aumentos, mas

será ainda compensado com bónus estatais, para parecer que pagamos menos, enquanto pagaremos por outras vias); o imposto sobre Venda de Automóveis 5 milhões e duzentos mil contos; o imposto sobre o fabrico de Tabacos, 6 milhões e 900 mil contos.

Um pároco de Oliveira em 1574

pelo Dr. Francisco de Almeida

Num caderno manuscrito do arq. de Galegos, em papel amarelado e ratado, além duma escritura de doação para casamento de Maria Lopes a uma Maria Brandão, «moça donzela» sua sobrinha, há um documento incompleto em 4 folhas que reza assim:

«aos vinte e três dias do mês de Abril e ditto Anno de mil e quinhentos setenta e quatro Annos em casa e pousadas do sennor miguel Dazevedo Detaide abade... estando eu Joam Lopes viguairo da igreja de Santa Eulália Doliveira e Guonsallo Doliveira clérigo de missa e capellão dodito sennor Miguel Dazevedo por elle foi apresentada húa carta de vedoria...»

Pessoas referidas no texto: o vigário geral, Baltasar Alvares, frei Bartolomeu dos Mártires, Pero Lopes Dazevedo e outros.

Trata-se do empenhamento de uma terra da igreja de Galegos «no caminho que vay para Santo Amaro» (já existia).

Aí fica a notícia para os de Oliveira e a achega de que um abade tinha, ele, seu capellão. Decerto Miguel de Azevedo vivia na Lama e daí convidar o vizinho, de Oliveira, para fazer a vistoria do terreno a empenhar em Galegos.

O CASAMENTO

Há quem brinque com o casamento.

Há quem pense que unir duas pessoas do sexo oposto, ou unirem se eles, seja urincadeira-passageira.

O casamento apenas deveria existir para dois seres que se amam, se entendem e se desejam.

Tudo o resto não interessa. Mas, actualmente, como outrora, o casamento, ainda se exerce a título de negócio, interesse pessoal e necessidade de apoio.

E, por isso, muitos casais são infelizes, muitos filhos vivem angustiados, muita desgraça acontece.

E tudo isto, porquê?

Porque pais e familiares se intrometem no amor

Porque é considerado ridículo o casamento, em classes-sociais diferentes.

(Continua na página 4)

FELIZ ANIVERSÁRIO DO NOSSO DIRECTOR

Celebra, hoje, mais um aniversário natalício o nosso querido e estimado Director Senhor Padre Joaquim de Faria Brito. São bem conhecidas de todos os barcelenses as suas virtudes e as extraordinárias qualidades de trabalho e de inteligência. Sacerdote exemplar e generoso, capaz de multiplicar a sua actividade por variados sectores, quer como Pároco zeloso, quer como dedicado simpatizante do desporto e de outras manifestações culturais. Jornalista muito distinto, dá, com grande sacrifício, mas também com grande generosidade, o seu esforço a O Barcelense. Por tudo quanto vem fazendo em prol de Barcelos, prestigiando o nosso Jornal com a sua prestimosa colaboração, queremos saudá-lo carinhosamente neste dia do seu aniversário e desejar-lhe a maior felicidade.



Notícias de Fão

Por: —
A. Campos

Casamento elegante

No passado dia 18 do mês findo, uniram-se pelos laços do matrimónio no Santuário de Fátima, a jovem finalista da Faculdade de Letras, Maria Cândida Hipólito Reis Campos, filha da Sr.ª D. Maria Cândida R. Reis Pedrosa Campos e do Sr. Dr. Albino Pedrosa Campos, com o jovem Engenheiro, Adelino Carvalho do Vale, filho da Sr.ª D. Regina Moraes Carvalho e do Sr. Adelino Miranda do Vale.

Foram padrinhos da noiva seus padrinhos de baptismo, o Professor da Faculdade de Medicina do Porto, Sr. Dr. Cândido Hipólito Reis e sua esposa, Sr.ª D. Maria Constança Leite Freitas Fernandes, e do noivo o finalista do Instituto Superior de Engenharia, Sr. Porfírio Matos, e sua esposa, Professora Liceal, Sr.ª Dr.ª Isabel Matos.

O acto nupcial foi presidido pelo Rev.º Senhor Reitor do Santuário que dedicou aos noivos palavras de supremo estímulo, referentes ao acto que contraíram.

No final, o repasto foi primorosamente servido a numerosos convidados na estalagem Trés Pastorinhos de Fátima, num ambiente condigno estando a mesa com o símbolo da união, num amplo salão de frente dum painel com o aspecto do Santuário.

Este painel, é um trabalho de certo merecimento artístico, tanto no desenho, como nas cores, sobressaindo nestas o suave azul celeste do céu, bem distanciado pelo efeito da luz que irradia do Santuário da-va-nos a impressão harmoniosa de estarmos nesse momento em frente nesse sagrado terreno...

Aos brindes falou o Ex.º Sr. Dr. José Ramos da Fonseca, ainda parente da noiva, por parte de sua Ex.ª esposa, Senhora Dr.ª D. Rosa Ferros Cardoso da Fonseca, que num improvisado discurso, se referiu às qualidades dos nubentes e nós, pela comoção desse acto, não lhes dedicamos o nosso também improvisado brinde, o qual, por isso, fixamos aqui:

Num voto à S.ra de Fátima

A Nossa Senhora

pelos ilustres consorciados,
pela família que os honra,
pelos Padrinhos,
pelos convidados;
pela paz do mundo
e da vossa união,
sai-me profundo
do meu coração
— um brinde —

Pelo Bom Jesus de Fão

Brevemente, será dotado com a bandeira do Vaticano e nacional e uma edição das suas festas até ao presente será publicada.

Também já pairam no ar as alegrias das festas deste ano, que esse grupo de bons bairristas, embora com pouco tempo, a isso se abalançou!...

Todos os números serão levados a efeito, bem como os de sempre inéditos jardins de flores — tapetes — da autoria dos consagrados artistas fangueiros, os Irmãos Matias, José e Casimiro Fernandes Matias.

Salvé estas felizes datas

Fizeram anos:

Dia 19 de Março — D. Ana Teixeira Dias.

Dia 20 — A prestigiosa jovem Carmem Teixeira Dias.

Dia 21 — O Sr. Inácio Pedrosa Viana.

Dia 26 — O Sr. José Augusto de Campos Fernandes Pereira.

As e aos aniversariantes, pessoas nossas preclaras amigas, desejo-lhes longos anos de vida repletos das melhores felicidades.

Falecimento

Na sua residência da Avenida Visconde de S. Januário, faleceu, no dia 3 do mês findo, a veneranda anciã Senhora D. Elvira Moraes Silva, viúva, de 90 anos de idade.

Era mãe da Senhora D. Araci Moraes Silva Sobral, esposa do grande benemérito e bairrista Fangueiro Senhor Artur Sobral.

Que Deus tenha em paz a sua alma e, à família em luto, as nossas condolências.

SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DE VARZIM

Carvalho & Gayo, L.ª

Constituição de Sociedade

Certifico que no livro n.º 83-A de escrituras diversas do 1.º Cartório da Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, de fl. 64 v.º a fl. 67, está exarada, com data de 1 do mês corrente, uma escritura de constituição de sociedade comercial entre Eduardo Alberto, da Silva Felgueiras Gaio, casado, residente no lugar de Fervença, da freguesia de Gilmonde, do concelho de Barcelos, e Arlindo dos Reis Carvalho, casado, residente na Rua de Paulo Barreto, desta cidade da Póvoa de Varzim.

Mais certifico que a referida sociedade será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Carvalho & Gayo, L.ª, tem a sua sede no lugar de Fervença, da freguesia de Gilmonde, do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do dia 1 de Fevereiro de 1978, e poderá abrir filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação da sociedade como melhor convier aos sócios.

2.º

O objecto da sociedade consiste na indústria da exploração de pedreiras e brita e sua comercialização, podendo, no entanto, explorar qualquer outro ramo de negócios, se os sócios assim o deliberarem.

3.º

Os gerentes ficarão proibidos de usar a firma social em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como fianças e abonações; o gerente que assim proceder será pessoalmente responsável pelas obrigações assumidas e pagará à sociedade, como cláusula penal, importância igual à que constar dos respectivos títulos.

4.º

Qualquer dos gerentes poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência no outro gerente.

5.º

Em todos os casos de propriedade ou de comunhão hereditária de quota, os seus titulares ficam obrigados a escolher de entre eles um que a todos represente perante a sociedade.

6.º

Quando a lei não exigir outras formalidades especiais, as reuniões das assembleias gerais serão convocadas por qualquer dos sócios gerentes, por meio de carta registada, expedida ao outro sócio com a antecedência mínima de oito dias.

7.º

Está conforme o original na parte transcrita e certificada, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, 8 de Fevereiro de 1978.

O Ajudante
Geraldo de Jesus

Secretaria Notarial de Barcelos

Cerâmica de Louças Portela, L.ª

Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte de Março corrente, exarada a folhas cinquenta e quatro verso do livro de notas para escrituras diversas número C-vinte e cinco do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, foi constituída entre EMILIA MORGADO DOS SANTOS PORTELA, viúva, e FERNANDO MORGADO DOS SANTOS PORTELA, casado, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelo pacto constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «CERÂMICA DE LOUÇAS PORTELA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Lagoa, freguesia de Manhente, concelho de Barcelos, durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de um de Abril do corrente ano, e poderá abrir filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação da sociedade onde melhor convier aos negócios sociais;

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste no exercício da indústria

de artigos de cerâmica e artesanato e na venda desses produtos, podendo, no entanto, explorar outro ramo de comércio ou indústria se os sócios assim o deliberarem;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de duzentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais com o valor nominal de cem mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios;

QUARTO

Os sócios poderão fazer a sociedade prestações suplementares de capital ou os suprimentos de que ela carecer, nos termos e condições fixadas em Assembleia Geral;

QUINTO

UM — É livre a cessão de quotas entre os sócios ou quando feita gratuitamente a estranhos. A cessão onerosa a estranhos à sociedade depende do consentimento do outro sócio que tem preferência na sua aquisição.

DOIS — O valor da quota cedenda será apurado por um balanço, especialmente feito para esse fim, com a intervenção de ambas as partes ou de seus representantes, ainda que o preço oferecido por estranhos seja superior;

TRES — O pagamento do valor da quota que vier a ser apurado será feito em quatro prestações semestrais e iguais, vencendo-se a primeira na data de escritura de cessão;

SEXTO

UM — A gerência da sociedade dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a pertencer a ambos os sócios;

DOIS — Basta a intervenção de um dos sócios para obrigar a sociedade e a representar em juízo activa ou passivamente;

TRES — A sócia Emília Morgado dos Santos Portela

4.º

Os gerentes ficarão proibidos de usar a firma social em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como fianças e abonações; o gerente que assim proceder será pessoalmente responsável pelas obrigações assumidas e pagará à sociedade, como cláusula penal, importância igual à que constar dos respectivos títulos.

5.º

Qualquer dos gerentes poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência no outro gerente.

6.º

Em todos os casos de propriedade ou de comunhão hereditária de quota, os seus titulares ficam obrigados a escolher de entre eles um que a todos represente perante a sociedade.

7.º

No caso de falecimento de qualquer dos sócios, os seus sucessores poderão pedir a amortização da respectiva quota, desde que tal solicitação seja por eles feita dentro de cento e oitenta dias a contar da data do óbito.

2.º

O valor da quota será apurado e o seu pagamento efectuado nos termos dos n.ºs 2 e 3 do artigo 4.º.

8.º

Quando a lei não exigir outros prazos ou formalidades especiais, as reuniões das assembleias gerais serão convocadas por qualquer dos sócios gerentes, por meio de carta registada, expedida ao outro sócio com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, 8 de Fevereiro de 1978.

O Ajudante
Geraldo de Jesus

poderá delegar parte ou todos os seus poderes de gerência em outro gerente ou mesmo em pessoa estranha à sociedade;

QUATRO — Os gerentes ficam proibidos de usar a firma social em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente em fianças e abonações;

SETIMO

Em todos os casos de propriedade ou de comunhão hereditária da quota, os seus titulares ficam obrigados a escolher de entre eles um que a todos represente perante a sociedade;

OITAVO

UM — No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus sucessores ou representantes poderão pedir a amortização da quota do sócio falecido ou interdição, desde que tal solicitação seja feita dentro dos cento e oitenta dias a contar da data do óbito ou interdição;

DOIS — O valor da quota será apurado e o seu pagamento será feito nos termos do que se determina no artigo quinto, número dois e três; e;

NONO

Quando a lei não exigir outras formalidades, as Assembleias Gerais serão convocadas por qualquer dos sócios por carta registada expedida ao outro sócio com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos vinte e dois de Março de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

António Cordeiro de Almeida

Bernardino Correia Durães

Completam-se no próximo dia 5 do corrente, três anos, em que a sua morte surpreendeu este nosso conterrâneo em terras de Santa Cruz, quando ali se encontrava de visita a seus filhos.



Para recordar esta lutuosa data, os seus filhos mandam celebrar na Igreja do Senhor da Cruz, pelas 9 horas da próxima quarta-feira, uma missa em sufrágio da sua bondosa alma.

Desde já agradecem a assistência ao piedoso acto.

NASCIMENTO

Num dos quartos particulares do hospital de Santa Maria do Porto, deu à luz uma menina a Dr.ª Fátima Maria dos Santos Costa Meira, esposa do nosso conterrâneo Dr. Jorge Manuel da Costa Meira.

Os que trabalham neste jornal, felicitam os pais da recém-nascida, os avós, D. Eurídice da Costa Gonçalves, Armando Sá e esposa D. Alzira Sá e ainda os bisavós D. Berta Augusta Pimenta Costa e marido António José de Sousa Costa, nosso querido e dedicado Director-Adjunto.

Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

Peditório

Proseguem amanhã os peditórios no concelho, para angariação de fundos em benefício do novo quartel desta Associação Humanitária.

Não há dúvida, e podemos afirmá-lo, que se não fosse o auxílio das freguesias do nosso concelho, não era viável a concretização desta grande obra que vai ser orgulho da cidade e do concelho.

Amanhã, pelas 7 horas, estarão os directores, bombeiros e Comandante, na freguesia de CRISTELO, recolhendo os do-

nativos daqueles bons paroquianos, que querem ajudar esta Associação na obra que é de todos e para todos.

Dão a sua valiosa e indispensável colaboração, a Junta e Assembleia da Freguesia e também o nosso bom amigo e Reverendo Padre José Carvalho, zeloso pároco da freguesia, que até nas missas de domingo passado não esqueceu de lembrar a nossa visita, e explicar aos que desconheciam o que era o nosso S. O. S.

ATENÇÃO SRS. EMPREITEIROS, REVENDEDORES, COMERCIANTES E PARTICULARES

MÓVEIS S. JOSÉ

Louro — V. N. de Famalicão — Telef. 22618 — Barcelos — Telef. 83531

Rua D. António Barroso, 122-128 e Campo Camilo Castelo Branco — Bloco S. José

Comunicamos ao Ex.mo público que, além da grande variedade de móveis em todos os estilos já conhecidos, possuímos também um grande stok de alcatifas e papéis de parede, directamente de fábrica, em variadíssimos modelos, e sobretudo a baixos preços.

NO VOSSO PRÓPRIO INTERESSE NÃO DEIXE DE NOS VISITAR.

DESC. ESPECIAIS PARA REVENDA, EMPREITEIROS, ETC.

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGÁFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57 BARCELOS Tel. 83541

Galegos S.ta Maria

(Continuação da 4.ª página)

que o nosso R.º Pároco agradeceu a forma gentil como foram recebidos, chegando a dizer que, cá em Galegos, há harmonia e faz entre todos os seus paroquianos, rezando se e trabalhando todos em conjunto para o progresso da Terra.

Realmente, afirmamos que é verdade!

O R.º Pároco disse que aqui há amor e não há luta de classes

É costume o Compasso da parte de cima esperar pelo que anda da parte de baixo ou vice-versa, para entrarem, tanto os da parte de cima como os da parte de baixo, ao mesmo tempo, na Igreja. Embora fosse noite, há algumas horas, o Compasso de cima tinha que esperar muito pelo de baixo. Resolveu o Pároco irmos os de cima ao encontro dos da parte de baixo.

Entraram as 2 Cruzes, com as respectivas comitivas na última casa do lugar de Aldeia, propriedade do nosso amigo e assinante Sr. Manuel Araújo Carpinteiro.

G.

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco I
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

FORD Escort Mista	1978
FIAT 128 mista	1977
OPEL 1204—4 portas	1976
CITROËNE Dyane Super	1975
RENAULT R 5	1974
" " 4L	1974
B.M.W. 1602	1972
Opel Manta 1600 S	1971
OPEL 1900 Diesel	1969
VAUXHALL 1100	1969
AUSTIN 1300 — 4 Portas	1969
AUSTIN mini 1000	1969
HONDA S 800 Coupé	1968
PEUGEOT 404 Diesel mista	1967
AUSTIN Cambrldg. Diesel	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

† Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre E Maria Arminda da Silva Vinagre Alves

Agradecimento e Missa

As Famílias de Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre e Maria Arminda da Silva Vinagre Alves, profundamente sensibilizadas, vêm agradecer por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que se dignaram comparecer nos funerais das saudosas extintas, acompanhando-as na sua dor em tão difícil transe, e a quantas, por qualquer modo, lhes deram testemunho dos seus sentimentos de solidariedade e amizade, quer pessoalmente quer por escrito—e tantas foram.

Aproveitam a oportunidade para participar que a missa do 30.º dia se celebra quarta-feira, dia 5 de Abril, às 19.15 horas, na Igreja Matriz, pedindo aos seus amigos e aos que o foram das finadas a sua comparecência a este acto piedoso.

A todos protestam a sua inelével gratidão.

Barcelos, 1 de Abril de 1978.

AS FAMILIAS

«O Barcelense» N.º 3470 de 1-4-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

N.º 526B/76

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal desta comarca, nos autos de Execução de Sentença—Prestação de Facto—requerida por MANUEL JOSÉ DA SILVA, casado, industrial, residente em Galegos—Santa Maria, contra GABRIEL SAMBENTO SALGUEIRO e mulher agricultor, ele ausente em parte incerta de França e com última residência conhecida no lugar de Carrelas, freguesia de Galegos—Santa Maria, desta comarca, é este executado citado para, no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, deduzir, por embargos, a oposição que tiver, aos autos de execução acima referidos.

Barcelos, 15—Março—1978

O Juiz de Direito,
as) — Luciano Cruz

O escrivão de direito,
as) — Oscar Augusto Marinho

Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

AS EMPRESAS

Comerciais e Industriais

Acaba de ser lançado um novo sistema de contabilidade, cujas características fundamentais são as seguintes:

- débito e crédito duma só vez.
- simplificação do trabalho contabilístico, cujos métodos tradicionais obrigam a custos elevados e de difícil compreensão para os não especialistas.
- facilidade de adaptação a qualquer actividade.
- o mesmo sistema permite a aplicação ao inventário permanente e processamento de salários utilizando a mesma invenção—débito e crédito simultâneo—

— preço acessível

Permita-nos uma demonstração sem compromisso.
CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS
APARTADO 90 BARCELOS

Vende-se

RÊS-DO-CHÃO E CAVES em prédios de boa construção e bom rendimento.

Falar com Baptista (GARAGEM AVENINA) Telefone 82019

Para as vossas Festas

CONTRATEM

O Conjunto Consolação

Apetrechado com a melhor aparelhagem e com 9 elementos

Telef. 85179

Vila Seca Barcelos

25 CONTOS

PERDERAM-SE ou na cidade ou nos arredores.

É responsabilidade de modesto trabalhador, ao serviço da instituição para a qual trabalha.

É prejuízo para um chefe de família, para quem esta perda é pesado e demasiado encargo.

Pede-se à pessoa que os tenha achado o favor de informar na nossa Redacção, na Rua Barjona de Freitas—Barcelos.

Precisa-se

SERRADOR DE CHARRIOT informa esta Redacção

Vende-se

LOTE DE TERRENO, no lugar da Adega V. F. S. Pedro—Barcelos.

Falar com a Sr.ª Lourdes Rodrigues, no Matadouro.

Ana Maria

No dia 2 de Abril, comemora-meis um aniversário natalício a menina Ana Maria Ferreira Rodrigues, filha querida do Sr. Armindo Carvalho Rodrigues e de sua esposa Sr.ª D. Maria de Lourdes Miranda Ferreira, por tal acontecimento dequim lhe enviamos muitos parabéns e que em França, gosem uma data feliz.

À Alexandrina Maria

Agradece graças recebidas R.L.C.C.

ANUNCIO

Empresa Teatral Gil Vicente S.A.R.L. CONVOCATÓRIA

É convocada a Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Empresa Teatral Gil Vicente, S.A.R.L. com sede em Barcelos, para o dia 18 de Abril próximo, pelas 21 horas no edifício do Teatro, sito no Largo Dr. Martins Lima, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1— Discutir e votar o balanço e parecer do conselho fiscal relativo a 1976/77.
- 2— 1/2 hora para tratar de assuntos que possa interessar aos acionistas
- 3— Eleição dos novos corpos gerentes para o biénio de 1978/79

Se à hora indicada não comparecer número legal de acionistas a assembleia funcionará 1 hora depois com qualquer número.

Barcelos 15 de Março de 1978

O Presidente da Assembleia Geral
Adílio de Oliveira Campos, Dr.

ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS

no dia 4 de ABRIL, das 16 às 17,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos—Modelos de bolso—Modelos retroauriculares—Modelos Pérola IV e Miracl VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS, no dia 4, na FARMÁCIA LAMELA, das 16 às 17,30 horas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO
Poço do Borratém 33, s/1 — LISBOA



Pelo país fora

- No Encontro de Coros Paroquiais, realizado em Braga, tiveram actuação brilhante os grupos corais de Lama e Viadinhos, entre os dezasseis que tiveram coragem de participar.
- O tenente-coronel aviador Moraes e Silva foi agraciado pelo Senhor Presidente da República com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo.
- A República Federal Alemã ofereceu às Forças Armadas Portuguesas 18 carros de combate de tipo «M48 A5», para reforço do equipamento blindado de Santa Margarida.
- Kaulza de Arriaga disse, em pleno Alentejo, que a descolonização foi uma traição ao Ocidente e à própria NATO.
- A reunião, de 27 de Março a 1 de Abril, da União Interparlamentar, para a eliminação completa do colonialismo, custará a Portugal cerca de onze mil contos.
- Numa rua do Porto, foi assassinado um agente da Polícia Judiciária e dois colegas ficaram feridos.

- Têm sido desmentidas pelos respectivos paços episcopais as notícias de remodelação do episcopado português.
- No ano passado, a Polícia Judiciária instaurou em Lisboa 708 processos por tráfico e consumo de droga e apreendeu no país cerca de 140 quilos de liamba e 433 de haxixe.
- Ao serviço da Internacional Socialista, o Primeiro-Ministro do 2.º Governo Constitucional peregrinou pelas Américas durante 15 dias.

AS DORES PARA TODOS

Do Orçamento Geral do Estado

(Continuação da primeira página)

No fim de contas, as receitas previstas pelo Orçamento para despesas do Estado—e as receitas redundam de impostos pagos pelos cidadãos—terão de atingir a cifra, astronómica para um país como o nosso, de 219 milhões e 571 mil contos. E, mesmo assim, teremos um tenebroso saldo negativo entre as receitas e as despesas da ordem dos 50 milhões de

DO SOPÉ DO FACHO QUEM ACREDITA EM FARSAS?...

(Continuação da primeira página)

guns sectores dessa região, porque alguém acreditou?... Quem desconhece os abusos, os roubos, os massacres que ali se cometeram?... Que o diga o Povo Alentejano que é bem Português... Quem conhece os benefícios que o Dr. Alvaro Cunhal tem ido buscar à Rússia para Portugal, das tantas viagens que lá tem feito?...

Quem conhece as vantagens que o Dr. Alvaro Cunhal tem obtido para Portugal dos negócios de que tem sido intermediário com a Rússia?...

São essas vantajosas linhas que havíamos de esperar do partido comunista, a governar Portugal?

Quem desconhece estas e tantas outras verdades?

Quem desconhece que o Governo se vê a braços para governar, para equilibrar a Economia Nacional, fruto da má administração dos governos provisórios, onde imperaram os comunistas que nos deixaram a banca rota, que este Governo encontrou?

Se temos medo do futuro do País com o mandato do actual Governo, é esperando um governo comunista que nós podemos contar para resolver a crise?...

Pobre País... onde irás parar se te aguardar tal sorte?!

O Povo Português espera que haja alguém atento e vigilante que, à última hora, lance mãos das rédeas e não deixe o cavalo desgovernado cair no abismo...

Não se preocupe Dr. Alvaro Cunhal...

Que o Povo está atento!...

ANGELA

Galegos Santa Maria

Visita Pascal

No passado dia 26, dia de Páscoa, recebemos na nossa casa o Compasso da Cruz.

A's 8 horas, saíram da Igreja Paroquial 2 Cruzeiros, com a respectiva comitiva.

Regressadas à Igreja pela volta das 22 horas, houve Missa, em

(Continua na 3.ª página)

FALENCIA TOTAL

(Continuação da primeira página)

enxadas, e caçadeiras em punho; Norte vigilante, trabalhador e patriota de Pires Veloso, tem de facto que comer e beber, mas não é para alimentar as amaldiçoadas aves de rapina que conduziram a Pátria à penúria, e a Juventude ao desemprego. O Mundo assiste aos preparativos da terceira Guerra mundial, trágica realidade, gerada pelos inimigos da Civilização Cristã. Cubanos e Soviéticos, atemoraram-se da Etiópia para escravizar a Somália. Rodésia e África do Sul, encontram-se ameaçadas e o mundo livre e democrático, de braços cruzados, perante novos cativos e Pátrias aniquiladas. Os oprimidos Povos de Angola e Moçambique, confiam na força, na riqueza e na valentia da Rodésia e África do Sul, aguardando a sua libertação, após a vitória da Democracia Francesa, alcançada nas eleições de 19 de Março.

Falência Total do internacional comunismo e na França livre e democrática, depositamos a esperança da vitória, sobre os mercenários que espalham, por todo o mundo, a anarquia e a escravatura comunista. Que seria dos 800 mil Portugueses que trabalham na França, se as esquerdas vencessem as eleições? A França de Giscard continua a dar trabalho aos nossos compatriotas, para que estes extraordinários obreiros possam aliviar, com as suas divisas, a vergonhosa situação económica do País. A França mais uma vez

disse não às esquerdas, como já procedeu com Leon Blum. A França, com Giscard, é o fiel baluarte da Europa e da Civilização Cristã. A França rejeitou o comunismo, porque os Franceses não querem perder a sua liberdade. Falência total dum sistema político que nega os Direitos Humanos. Quando a Conferência de Helsinquia for respeitada, teremos a libertação dos povos oprimidos. Cuba e Rússia mandam para Angola, Moçambique e Etiópia, bombas, canhões, tanques e outros engenhos de guerra. Portugal, arruinado e traído, concede valiosas dadas à Guiné e Cabo Verde.

Nós vos saudamos, França do bom senso, em nome dos povos oprimidos e escravizados e aguardamos novos êxitos a alcançar sobre os socialismos da mentira, da tirania e do socialismo da falência total, que nos levou à mendicância.

Um Livro útil e muito oportuno

“Roteiro do Minho,”

Com um primoroso aspecto gráfico e uma lindíssima capa, representando um pormenor sugestivo da vida e da indumentária minhota, acaba de publicar-se uma obra utilíssima, toda ela dedicada às terras do Minho e a suas. Intitula-se «ROTEIRO DO MINHO» (Guia turístico, cultural, desportivo e económico da vasta Região de Entre-Douro-e-Minho, da autoria do médico escritor Dr. José Crespo.

Trabalho paciente e exaustivo, incide sobre 27 concelhos (Baixo e Alto Minho, Penafiel, Póvoa de Varzim, Santo Tirso e Vila do Conde). São 27 mini-monografias distintas, em que se inventaria, classifica e divulga, perfeita e escrupulosamente actualizado, tudo o que nelas há de interesse, quer profissional, quer paisagístico, artístico, instrutivo, recreativo etc., incluindo vias de comunicação, praias, termas, culinária, artesanato, campismo, caça, pesca, etnografia, folclore, indumentária, festas, feiras, etc..

Profusa e selectamente ilustrada, com gravuras sugestivas, vários mapas, desenhos e cartas topográficas, uma invulgar Carta Topográfica e Arqueológica do Alto Minho, mapas topográficos das cidades e concelhos de Barcelos, de Braga e Viana, é uma obra que interessa, dizemos necessária hoje, a todas as profissões e actividades legítimas, destinada a bem servir e elucidar toda a gente sobre o que existe nas terras do Minho e a suas—estes pequenos mundos de beleza e de potencialidades, algumas delas ainda mal conhecidas ou mesmo desconhecidas. Quem, nas terras de Entre-Douro-e-Minho viaja, trabalha, negocia, estuda, ensina ou se diverte tem neste livro um auxiliar precioso. À venda nas livrarias.

O CASAMENTO

Continuação da 1.ª página

Porque muitos casam, por interesse económico.

E, também, infelizmente, muitos jovens, casam, só para poderem construir um lar e ter apoio-moral.

Só para que a sociedade não os acuse disto ou daquilo.

Só porque querem ser independentes.

Nem que essa independência seja responsável, consciente e honesta.

É tempo de acabarmos com os preconceitos estúpidos, os interesses económicos e pessoais.

Pois, o amor não se vende nem se compra.

Existe!!! Existe. E dá-se. E recebe-se!...

Maria Elisabeth Vidal

EDUCAR UM FILHO

(Continuação da página 1)

Os direitos e deveres de nós próprios e dos outros. O não dizermos falsos testemunhos. A Renúncia, as calúnias e pragas.

Educar um filho, é ensinar-lhe a compreender os outros, e todos os seus defeitos e maus hábitos.

É ensiná-lo a ajudar todos os que precisam, moralmente e economicamente. É incutir-lhe coragem, quando ela é necessária para salvar pessoas. É o não ter medo dos que nos caluniam, quando nossa consciência está limpa. É ter coragem de não nos humilharmos a préstimos indignos, sejam eles pagos com o maior dos tesouros. É o não permitirmos que alguém, na nossa frente, insulte um inocente, nem que, por isso sejamos esbofeteados. É o construirmos, com todas as possibilidades, um mundo melhor, para nós e para os outros. E, incitarmos, todos aqueles, que nos

for possível. Nem que sejamos pequenos participantes do progresso.

E, sendo isto educação, de nada serve a instrução, quando não existir educação.

Claro que a instrução, ou seja todos os bons conhecimentos, são indispensáveis à felicidade humana.

Mas um homem, instruído e não educado, é pior que um bicho.

Maria Elisabeth Vidal

Por esse mundo além

- Nas carreiras internas de Angola, figuram os aviões soviéticos «YAC-40».
- Estão a ser introduzidos ilegalmente nos Estados Unidos

uns 1.200 trabalhadores mexicanos por dia, com ganhos diários de cerca de 8.720 contos para os traficantes de «braçais»

• Em 1976, aumentaram na América Latina as ordenações sacerdotais, com um total, nos vários países latino-americanos, de 129 novos sacerdotes.

• O número de desempregados, nos países da C&E, ronda os seis milhões.

• O general Suharto foi reeleito para um novo mandato presidencial de cinco anos, à frente dos destinos da Indonésia.

• Há em Angola cerca de 250 professores cubanos, mas este número brevemente triplicará.

• Em Moçambique, as mulheres são agora obrigadas também a prestar serviço militar.

• A China fez detonar na atmosfera uma bomba nuclear, de potência equivalente a 20 milhões de quilos de TNT.

• Em Itália, foi raptado o presidente da Democracia Cristã, Aldo Moro, depois de assassinados os seus cinco guardacostas pelas Brigadas Vermelhas,

A VIDA HUMANA UMA SABEDORIA QUE RESOLVE TODOS OS PROBLEMAS

Continuação do último número

Eles creem que este conhecimento, com alguns bons pensamentos e acções, enriquece-os de uma sabedoria superior. Contentam-se com a teoria e imaginam que isto basta. Pensam que é por sua própria sabedoria que puderam discernir uma parte dos caminhos divinos, e isto os leva ao orgulho espiritual.

O Eterno mostra o perigo desta situação dizendo: «Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme o Eterno e afasta-te do mal». Esta advertência é muito profunda, mostrando-nos que a sabedoria não vem de nós, e sim do Omnipotente, em Quem reside a luz e a verdade. É esta sabedoria que se deve procurar. Para encontrá-la, não se deve somente ouvir a Palavra Divina, deve-se também praticá-la verdadeiramente. É somente a este preço que esta maravilhosa ciência pode ser adquirida. Para possuí-la, é preciso unir-se com todo o seu coração aos princípios divinos e à lei universal, que quer que cada um exista sempre para o bem do seu próximo. Aliás, isto é somente a prática do mandamento antigo, que diz: «Ama a Deus, acima de tudo, e a teu próximo, como a ti mesmo. Faz isso e viverás».

(Continua)

Aldreu, 9-3-78

Albertino Ribeiro Azevedo

Os Lirios de Fão

por António Campos

Apelido, e não flores:
São ali, humanas gentes:
Lavadores-Pescadores,
Que levam vida decente!

Vivem quase em pleno Fão,
Em espécie de comuna—
Cultivando bem o seu chão,
Que têm como fortuna...

Um rectângulo verdejante,
De frondoso arvoredo:
É o seu palco constante,
De labuta em sossego.

Bem pertinho ali do mar,
Duplicam a laboração:
Vão eles, nas folgas, pescar,
Mais meios de sustentação!

Ver bem os seus férteis campos,
Com tanto ardor tratados:
Dá-nos à alma alentos:
Para os-ver respeitados...

Lindos estes arredores,
De campos e belo pinhal:
Abundam ali flores;
E, outros cases sem igual!

Lirios, benditas flores,
Que eles sabem respeitar,
Dando-lhes os seus louvores,
E sobrenome no lat...

Veja-se seus modos de ser,
Eles uma Tribo não são!
São Fangeiros, mas a valer,
Que honram bem, em tudo, Fão.